



# Bolsa Família INFORMA

Nº 195 • 05 de novembro de 2009

## Orientações para atualização cadastral de famílias quilombolas

O correto preenchimento do Formulário de Identificação do Agricultor familiar, principalmente a marcação do campo 204, é obrigatório para a identificação dessas famílias

A revisão cadastral das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) tem a finalidade de garantir que as informações das famílias estejam corretas. É importante que os municípios utilizem esta atividade para qualificar as informações de cada pessoa cadastrada, o que, no caso das famílias quilombolas, requer atenção especial.

O MDS estima que existem cerca de 100 mil famílias quilombolas no Brasil, das quais, apenas 29,4 mil estão cadastradas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Possivelmente essa diferença ocorre devido a incorreções na identificação das famílias quilombolas no Formulário do CadÚnico.

Ao atualizar o cadastro das famílias quilombolas é necessário verificar se foi marcado o campo 204 do Formulário de Identificação do Agricultor Familiar. Este campo é que identifica a família como quilombola. É recomendável que a identificação da família seja feita por meio de visita domiciliar para os casos das famílias que residem em regiões distantes das sedes dos municípios.

### Quem são as famílias de comunidades quilombolas?

As comunidades quilombolas são grupos que possuem uma identidade cultural própria e que se formaram por meio de um processo histórico que começou nos tempos da escravidão no Brasil. Elas simbolizam a resistência a diferentes formas de dominação e mantêm forte ligação com sua história e trajetória, preservando costumes e cultura trazidos por seus antepassados.

Essas comunidades geralmente estão localizadas em áreas rurais, entretanto elas também são encontradas em áreas urbanas. Em algumas regiões do país, houve a fixação de quilombos nas proximidades dos centros urbanos e vilas e com o crescimento das cidades, esses lugares foram incorporados aos perímetros urbanos.

### Como localizar as comunidades quilombolas?

As comunidades quilombolas se encontram em quase todos os estados brasileiros, com exceção do Acre e de Roraima. O MDS levanta informações periodicamente, a respeito das famílias e comunidades quilombolas, junto a outros órgãos e instituições federais que atuam diretamente com essa população. Acesse o [levantamento de comunidades quilombolas](#), feito pelo MDS.

### Como é feita a identificação das famílias quilombolas no CadÚnico?

O CadÚnico respeita o critério de autodeclaração para a identificação da pessoa quilombola, previsto no [Decreto nº 4.887 de 20 de novembro de 2003](#). Por isso, na hora da entrevista para o cadastramento, a família que se autodeclarar quilombola deverá ser cadastrada como tal.

O Responsável pela Unidade Familiar (RF) quilombola está dispensado de apresentar CPF ou Título de Eleitor para realização do cadastramento, caso não possua essa documentação. Dessa maneira, é permitida a apresentação de qualquer documento de identificação de validade nacional, como a Certidão de Nascimento ou de Casamento.

As famílias quilombolas apenas são identificadas no CadÚnico por meio da marcação do campo 204 do Formulário de Identificação do Agricultor Familiar e do seu correto preenchimento.

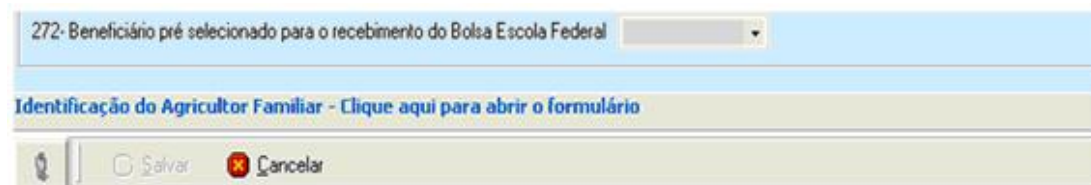
Acesse as [orientações para o preenchimento do Formulário de Identificação do Agricultor Familiar](#). Este formulário encontra-se na contracapa final do Formulário Principal do CadÚnico.



Organização Social  
204 - Organização social a que pertence  
 Sindicato  Cooperativa  Associação  Quilombos  Nenhuma  Outra

Os municípios que realizaram o cadastramento de famílias quilombolas sem o preenchimento do Formulário de Identificação do Agricultor Familiar devem atualizar as informações dessas famílias de acordo com as orientações de preenchimento estabelecidas pelo MDS para este formulário. O padrão de preenchimento deve ser seguido, pois a ausência de informação em qualquer um dos campos impedirá o fechamento do formulário.

**Atenção!** As informações atualizadas das famílias quilombolas devem ser registradas no Aplicativo de Entrada e Manutenção de Dados do CadÚnico. Os campos referentes à Identificação do Agricultor Familiar encontram-se no final da página do Formulário de Identificação da Pessoa, após o Campo 272, conforme a figura abaixo:



272- Beneficiário pré selecionado para o recebimento do Bolsa Escola Federal  
Identificação do Agricultor Familiar - Clique aqui para abrir o formulário  
Salvar Cancelar

### Atenção para as etapas de cadastramento

Tanto para o processo de cadastramento quanto de atualização cadastral é necessário que as informações digitadas no Aplicativo sejam transmitidas à base nacional do CadÚnico, onde serão processadas pela CAIXA. Ao receber o arquivo-retorno com os resultados do processamento das informações cadastrais, é importante verificar os registros de domicílios e pessoas na situação de processados (aceitos) e aqueles na situação de rejeitados. Neste arquivo é informado o motivo da rejeição do cadastro, o que permite ao gestor municipal do CadÚnico realizar as alterações para que estes cadastros possam ser retransmitidos e, posteriormente, processados e aceitos na base nacional.

**Municípios devem seguir as orientações da IO 32 para regularizar benefícios bloqueados por falta de informação de frequência escolar**

Em setembro, 401.321 famílias tiveram o benefício bloqueado por falta de informação

de frequência escolar de membros da família em idade escolar nos dois primeiros períodos de acompanhamento de 2009, conforme determinação da Instrução Operacional 32, de 12 de agosto de 2009.

A lista das famílias com benefício bloqueado por falta de informação de frequência escolar está disponível na Central de Sistemas. Esta lista contém o(s) nome(s) e o(s) NIS do(s) aluno(s) sem informação por família.

Para garantir o acompanhamento de frequência dos alunos que se encontram nesta situação, os municípios devem:

- localizar as famílias que tiveram o benefício bloqueado pelo motivo "sem informação de frequência escolar"
- atualizar a informação de escola (Inep) e série dos integrantes em idade escolar no CadÚnico;
- fornecer a informação de escola (Inep) e série ao operador master da educação para que ele atualize os dados no Sistema de Frequência Escolar do MEC.

Para localizar os alunos e atualizar os dados no Sistema de Frequência Escolar do MEC, o operador master da educação deve utilizar a função "Busca por Aluno" e digitar NIS do beneficiário. Consulte as orientações detalhadas no [Manual do Sistema de Frequência Escolar](#).

Se o aluno não for encontrado no Sistema de Frequência Escolar, é necessário verificar junto ao gestor municipal do PBF se os dados do beneficiário no CadÚnico estão corretos. Problemas como duplicidade de cadastro, erro no nome da mãe, data de nascimento errada ou inválida fazem com que o nome do aluno não apareça no Sistema de Frequência Escolar, pois as informações para acompanhamento da frequência escolar do PBF são extraídas do CadÚnico.

Após corrigir as informações no CadÚnico, certifique-se que o beneficiário em questão está matriculado e frequentando a escola, e só então desbloqueie o benefício no Sibec.

As orientações detalhadas para a atualização de dados para acompanhamento da frequência escolar e desbloqueio do benefício estão disponíveis na [IO 32](#).

## ANOTE NA AGENDA

**31 de dezembro** – último dia para atualizar os cadastros com inconsistências na informação de renda identificados na comparação da Base do CadÚnico com a Rais. Os arquivos com os cadastros que se encontram nessa situação estão disponíveis na [Central de Sistemas](#).

**31 de dezembro** – último dia para atualizar os cadastros e preencher os questionários complementares das famílias identificados na auditoria do Tribunal de Contas da União com indícios de irregularidades. A lista das famílias e os questionários estão disponíveis na [Central de Sistemas](#). Para mais informações, consulte o [Bolsa Família Informa nº 181](#)

e a [Instrução Operacional Senarc/MDS nº 31/2009](#)

**31 de dezembro** – termina o prazo para registro das informações de acompanhamento das condicionalidades de saúde, relativas ao 2º semestre de 2009. Para registrar as informações, acesse:

### DÚVIDA DA SEMANA

#### **A visita domiciliar é obrigatória para atualizar os cadastros identificados na auditoria do TCU?**

A [Instrução Operacional nº 31](#) orienta que todas as famílias identificadas na lista da auditoria do TCU tenham seus cadastros atualizados por meio de visita domiciliar, a fim de garantir a fidedignidade das informações coletadas. No entanto, caso não tenha condições de realizar a visita por motivos de impossibilidade de acesso às localidades, o município deve organizar outra forma de atendimento às famílias (como divulgação de endereços de postos de atendimento, mutirões), priorizando a visita domiciliar para aquelas identificadas nos casos de indícios de políticos e Renavam.

**ATENÇÃO:** Todas as famílias devem ser atendidas pela gestão municipal, seja em postos de atendimento ou visita domiciliar. Elas precisam ter as informações do CadÚnico atualizadas e os questionários do Simac respondidos. Os questionários do Simac devem ser respondidos após a transmissão da atualização no CadÚnico.

**PARA MAIS INFORMAÇÕES** acesse o [Fale Conosco do PBF](#) ou entre em contato com a Coordenação de Atendimento da Senarc: (61) 3433-1500 ou fax (61) 3433-1614/1615.